

Paisagismo

TEXTO: LUCIANE CRIPPA  
FOTO: VALERIO ROMAHN

# Um rio ao alcance dos

*Conheça o belo jardim de Roberto Marinho, em que um rio, antes subterrâneo, transformou-se em um espelho d'água*





# Olhos

do e  
o e cristalino



Trazer o rio à superfície do jardim permitiu a criação de um espelho d'água, no qual vive uma infinidade de peixes ornamentais

**U**m rio que pudesse ser admirado a partir da sala de casa. Esse era o pedido do proprietário do terreno quando procurou a arquiteta e paisagista Isabel Duprat para reformar seu jardim, em 1995. Tarefa nada fácil, afinal tratava-se de uma obra complexa em um projeto completamente formado.

Vista do jardim e da casa da família Marinho. A mata nativa envolve todo o terreno e dita o estilo tropical do paisagismo

Para colocá-la em prática, conta Isabel, foi necessário um detalhado estudo de engenharia, pois era preciso, em primeiro lugar, desviar o curso e elevar um trecho do rio Kari'oka, que passava a três metros de profundidade e estava, em parte, coberto pelas construções do jardim.

O próximo passo da reforma foi canalizar e tratar a água do rio, que se encontrava bastante poluído, por uma equipe especializada nesse trabalho. “Como ele ficaria exposto e também haveria um espelho d'água para a criação de peixes

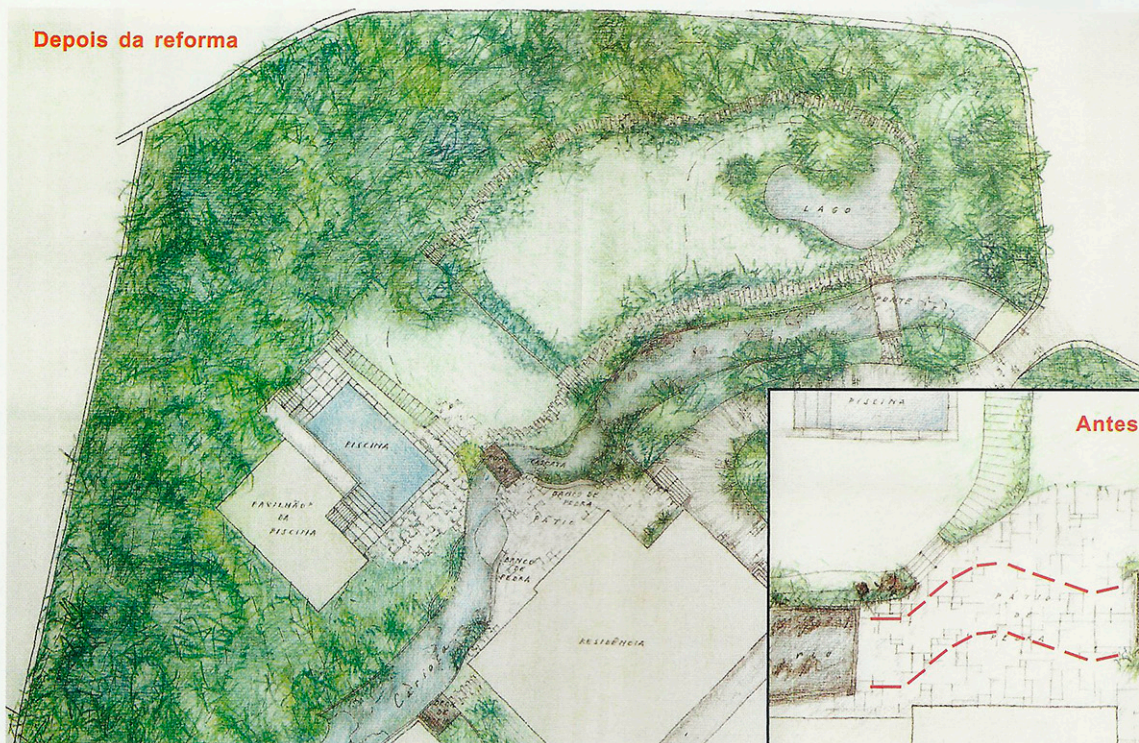




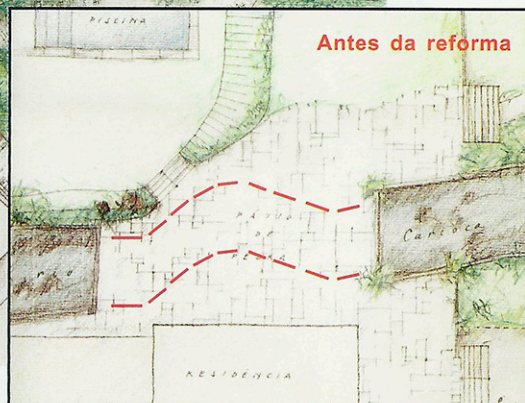




### Depois da reforma



Trazer o trecho do rio ao nível do solo resultou em uma complexa construção porque foi preciso erguê-lo cerca de três metros



ornamentais, foi preciso muita atenção para tornar suas águas cristalinas”, detalha a paisagista.

Tudo planejado e calculado, a obra consumiu dois anos de trabalho. Graças à elevação do rio, o jardim ganhou, pequenas cachoeiras, que se encarregaram de devolver as águas do Kari’oka ao seu curso original.

Finalizado o projeto, era hora de escolher a vegetação que formaria as margens do rio. “Seguimos a linha tropical, plantando bromélias, filodendros, samambaias e costelas-de-adão, com o cuidado de integrá-las imediatamente à paisagem, como se tivessem nascido ali”, completa Isabel, satisfeita por manter impecável, e ainda mais bonito, o exuberante jardim.

Um dos lagos do jardim (à esquerda) é só para os exóticos flamingos. À direita, palmeiras-licualas “recebem” quem chega à residência











De clima tropical, a *Crossandra infundibuliformis* tem destaque no jardim em função do efeito ornamental que o conjunto de suas flores amarelas dão à paisagem

## Paisagem única

O projeto original do jardim foi concebido por Burle Marx há mais de 50 anos. Na época, convidado pelo proprietário do terreno, o paisagista não tardou a colocar em prática o que caracterizava todos os seus trabalhos: criou um jardim que espelhava a própria natureza do local.

Assim, rente à mata que circunda todo terreno, espalham-se outras inúmeras espécies tropicais, entre palmeiras, bromélias, arecas, filo-

A cachoeira ao lado traz, do alto do morro do Corcovado, o rio kari'oka, que corta o terreno em toda sua extensão

dendros e helicônias. Também peculiares às paisagens de Burle Marx, estas plantas foram agrupadas de acordo com suas tonalidades, texturas e formas. Entre elas, ainda, o paisagista distribuiu diferentes pedras. Tudo disposto de modo a criar uma parceria única, entre jardim e floresta nativa. 🌿

### Ficha técnica

#### Residência Roberto Marinho

**Local:** Rio de Janeiro

**Área:** 6 mil metros quadrados

**Projeto original:** Burle Marx

**Paisagismo:** Isabel Duprat  
(Colaboração: Walter de Arruda de Menezes e Maria Luiza Dutra)

**Gerenciamento e implantação:**  
Pontal Engenharia

**Estilo do projeto:** paisagismo tropical

